

JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS NETTO



A COOPER-RUBI E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO NO MUNICÍPIO DE RUBIATABA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração com Habilitação Rural.

Orientador: Profº.: Mário Ávila

25716
500000

JK

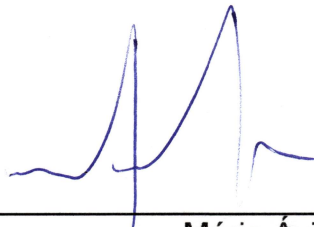
Tombo nº	9.378
Classif.:	A-650.11.216
Ex.:	1 JOAQUIM DOS SANTOS NETTO 2004
Origem:	d
Data:	21-12-04

RUBIATABA
2004

Adm. emp
Cooperativismo
Adm. financeiro
Cooperativa

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Examinada em 02/09/04.



Mário Ávila
Orientador



Enoc Barros da Silva
Professor

Esta Monografia é dedicada ao Maior ser de todo o Universo Deus.. Também é dedicada aos meus Filhos e a minha esposa, que nas horas mais difíceis, sempre pude contar o apoio incondicional de todos.

*"Hoje é hoje com o peso de todo o tempo ido, com as
asas de tudo o que será amanhã, hoje é o sul do mar,
a velha idade da água e a composição de um novo
dia."*

Pablo Neruda

*Aquele que faz com poder inigualável do seu amor,
transbordar nossos corações – Deus.*

Em algumas situações é difícil estabelecer a partir de quando relacionar nomes de pessoas a quem somos gratos. Quero aqui fazer uma menção especial a algumas pessoas. Uma delas é o professor orientador Mário Ávila, que prestou valiosa contribuição com suas sugestões e críticas ao texto. Em especial, gostaria de agradecer a minha esposa e filhos, por terem contribuído de forma ímpar, tendo sempre o mesmo sorriso e disposição nesta difícil caminhada que hora se completa mais um estágio de conquista.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	08
PROBLEMA.....	09
OBJETIVOS.....	09
Geral	
Específico	
JUSTIFICATIVA.....	10
CAPÍTULO I	
CONTEXTO HISTÓRICO DE RUBIATABA.....	11
1.1 Origem do Município.....	11
1.2. Cooperativismo em Rubiataba.....	13
CAPÍTULO II	
APRESENTAÇÃO DA EMPRESA COOPER-RUBI.....	14
2.1. Histórico da Empresa	14
2.2. Assistência Social Prestada Pela Cooper-Rubi	15
2.3. Matéria-Prima Produzida.....	15
2.4. Composição da Empresa.....	16
2.5. Produtos com que a Empresa Trabalha	18
2.6. Questão da Segurança no Trabalho.....	21
2.7. Meio Ambiente.....	21
METODOLOGIA.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
RESULTADO FINAL.....	27
BIBLIOGRAFIA.....	29
ANEXOS.....	30

INTRODUÇÃO

A partir de dados pesquisados, pode-se constatar que a empresa COOPER-RUBI é administrada pelos seus cooperados e ferida pelos princípios contido no Estatuto Social. É conceituada na região por contribuir no desenvolvimento do município, gerando empregabilidade e arrecadação, sendo considerada uma das empresas mais importante do contexto municipal.

Atualmente é a maior geradora de empregos da região responsável por cerca 60% da arrecadação. Tornou-se uma referência comercial e sua postura incentiva novos empreendimentos comerciais e industriais.

Com toda esta responsabilidade a empresa precisa atuar na fronteira tecnológica no que se refere ao seu processo de produção agrícola e industrial, no intuito de manter-se na liderança, no que se refere a qualidade de seus produtos.

O presente trabalho de pesquisa apresenta um diagnóstico desta promissora empresa, e busca enriquecer o conhecimento de todos os rubiatabenses.

Assim sendo, a finalidade precípua deste é diagnosticar a real influência econômica desta no município, além de identificar os benefícios econômicos que a indústria tem proporcionado com a fabricação de seus produtos – álcool hidratado e álcool anidro.

PROBLEMA

Pode-se perceber que a Cooper-Rubi, consolidou sua base administrativa e produtiva no município de Rubiataba, sendo considerada uma das empresas mais importante do contexto municipal.

Será feito um estudo sobre a Cooper-Rubi e o desenvolvimento econômico no município de Rubiataba, analisando as vantagens que trouxe para o município.

OBJETIVOS

➤ GERAL

- ❖ Discutir o papel principal da Cooper-Rubi para a melhoria do município de Rubiataba.

➤ ESPECÍFICOS

- ❖ Analisar quais as metas que a Cooper-Rubi pretende alcançar;
- ❖ Descobrir o que a Cooper-Rubi tem a oferecer a comunidade rubiatabense;
- ❖ Analisar a satisfação da população rubiatabense quanto a atuação da Cooper-Rubi em Rubiataba.
- ❖ Analisar a satisfação dos seus sócios quanto a atuação da Cooper-Rubi no desenvolvimento de Rubiataba.

JUSTIFICATIVA

Na década de 70, com a crise do petróleo, surge a idéia de criar uma nova fonte de energia combustível, renovável. O município de Rubiataba desperta para esse novo modelo. Adapta-se, reúnem empresários, fazendeiros e produtores rurais que mediante o incentivo do Banco do Brasil, para o financiamento, nasce a COOPER-RUBI.

O projeto inicial que previa 20 milhões de litros de álcool, com uma área plantada de 3.000 ha., supera a expectativa, resultando hoje em cerca de 35 milhões de litros de álcool e 6.500 há. de cana plantada. E, este, quando foi criado, tinha o compromisso de ser opção para o Brasil sair da dependência dos grandes reis do petróleo.

A Cooper-Rubi, exerce um papel relevante na importância no município de Rubiataba, contribuindo em grande escala com a empregabilidade na região além de desenvolver o Programa de Proteção ao Trabalho, e por isso, colhe-se o resultado bastante significativo.

Aumento gradativo e circulação dos negócios de uma maneira geral, cresce o número de oferta de emprego, e além de contribuir na arrecadação do município, o que gera melhorias para a comunidade rubiatabense.

CAPÍTULO I

CONTEXTO HISTÓRICO DE RUBIATABA

1.1. ORIGEM DO MUNICÍPIO

“O município de Rubiataba foi criado pela Lei nº 807, de 12 de outubro de 1953, instalado-se a 1º de janeiro de 1954. A existência do café, deu origem ao nome da cidade – Rubiataba de “Rubiácea”, família botânica a que pertence o café, de “taba” que no idioma tupi significa aldeia de índios, o que caracterizava a região Centro-Oeste. Rubiataba é uma cidade hospitaleira e histórica, desde o surgimento das primeiras ruas, que foram planejadas e receberam o nome de madeiras ou de frutas, homenagem à mãe natureza, constituindo uma forma política e inédita no Brasil.

É município de destaque em sua forma sócio-geográfica, diferente e eminentemente agrícola. Sua vegetação é formada basicamente pelo cerrado. O relevo é formado por grandes planícies, e o clima e a intensidade das chuvas contribuem para a agricultura, e acredita-se que não foi por acaso que a Cooper-Rubi, foi criada e aqui instalada.

A paisagem do município, do ponto de vista geográfico sempre se manteve, especialmente na zona rural, de forma homogênea, ou seja, o que se via ao longo de toda a região circundante à cidade propriamente dita, era plantações de arroz, milho e feijão, até que na década de 80, com a implantação da Cooper-Rubi, esta paisagem sofreu relevantes mudanças. A partir da criação da usina, essa característica por um lado se intensificou, com as plantações de cana e outro lado se diversificou com a indústria propriamente dita.

Desta forma, o processo de ocupação do espaço pela Cooper-Rubi, neste município gerou grandes frentes de trabalho, contribuindo sobremaneira para o crescimento da cidade, modificando a paisagem, especialmente no que concerne ao aumento do fluxo das atividades econômicas e dos trabalhadores seja no comércio ou na instauração de outras indústrias.

Assim sendo, um aspecto muito importante a ser considerado, é que, antes da implantação da usina, o município não mantinha nenhum vínculo com as

atividades de produção em larga escala como é a do álcool, gerando por sua vez crescimento na arrecadação de impostos, especialmente a nível estadual.

Desta feita a partir do momento em que a usina começou a modificar a natureza, do município de Rubiataba e cidade circunvizinhas, plantando e colhendo a cana, o município deixou de ser uma paisagem com resquícios naturais, para se transformar em espaço humanizado, por meio do trabalho modificado.

À medida em que os meios de trabalho, ou seja, troca-se o cultivo do arroz, do milho e pequenos “capões” de árvores nativas, pelo cultivo da cana o município e a sociedade que lhe compõem também vão se modificando. Surgem novas formas de pensar, de morar, de se relacionar. Desenharam-se espaços geográficos característicos desta nova realidade.

Ao olhar esta nova paisagem, não se pode deixar de refletir sobre como o município viveu e passa a viver a partir deste contexto de mudanças. A forma como a sociedade a construiu, e assim, discutir as novas formas de organização social.

O município de Rubiataba tem uma população estimada 22 (vinte e dois mil) habitantes de acordo o último censo, tendo por base econômica, desde sua origem e como o próprio nome sugere, a agricultura.

Atualmente Rubiataba conta a existência de: 7 Colégios/escolas estaduais e 1 faculdade FACER, 5 escolinhas infantis particulares, 4 bancos: Banco do Brasil, Bradesco, Itaú, Bancoob, 7 farmácias, Subsecretaria Regional da Educação, Feiras: da Lua, do Produtor Rural e Livre, 6 panificadoras, 2 Rádios FM, mais ou menos 40 indústrias de móveis, 3 postos de gasolina, 3 papelarias, 2 funerárias, 1 floricultura, 3 Disque Mensagens, 1 Loja Maçônica, 2 clubes particulares, 1 Orfanato, 1 Loja Boticário, 2 hospitais particulares, 2 postos de saúde, Posto da Sucam, Delegacia de Polícia, Pelotão da Polícia Militar, Escritórios: Celg, Saneago, AGENCIARURAL, 2 Revendedoras de Carros e Motos, 3 Academias, vários: supermercados (30), açougues, frutarias, olarias, confecções, gráficas, oficinas de lanternagem e pintura de carro, Associações: Comercial, Esportiva, Rurais e muitos outros tipos de comércios.

A ostentação do Município se faz representar pelo Símbolo maior: A Bandeira Municipal. Foi criada pela Lei nº 273, de 08 de abril de 1970. As cores da Bandeira Municipal são: Verde, Amarelo, Branco e Azul.

O verde de nossa Bandeira caracteriza a riqueza da região: A Aldeia agrupamento união; Café era quase nativo da região; O Livro Aberto a maior riqueza

de povo; A Cultura; o logotipo de cooperativismo: Algodão setor têxtil; Cana-de-Açúcar e Milho maior patrimônio da agroindústria.

1.2. COOPERATIVISMO EM RUBIATABA

O espírito da cooperação e solidariedade é profundamente humano. Tão antigo como o da luta pela vida e vamos encontrá-lo nas sociedades mais primitivas, a origem da cooperação está na própria origem da humanidade, no seu modo de ser, de viver e de agir diante das necessidades vitais. Doutrina que preconiza a colaboração e a associação de pessoas ou grupos com os mesmos interesses, a fim de obter vantagens comuns em suas atividades econômicas.

O povo de Rubiataba, oriundo em sua maioria, dos Estado de Minas Gerais, mas também de vários Estados do Nordeste, traz consigo a inclinação para os mutirões, para o trabalho em conjunto, para a solidariedade e o companheirismo. Desde cedo o cooperativismo foi encontrando aqui um ambiente propício para sua implantação.

- ✓ A COOPER-AGRO – Cooperativa Regional Agropecuária de Rubiataba Ltda, esta foi a primeira cooperativa a surgir em Rubiataba. Fundada em 12 de outubro de 1971. Número de cooperados fundadores 45. Primeiro Presidente: Lazir Soares de Castro. O seu Presidente Atual: Aluizio Nogueira Barros.
- ✓ A COOPER-RUBI – Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda. O espírito cooperativista das lideranças rubiatabenses fez surgir mais uma cooperativa em nosso município, desta vez com caráter industrial. Fundada em 10 de fevereiro de 1987. Número de cooperados fundadores 45. Primeiro Presidente: José Fidélis de Oliveira. Presidente atual: Onofre Andrade Pereira.
- ✓ A CESUR – Cooperativa de Ensino Superior de Rubiataba. A primeira Cooperativa de Ensino Superior do Brasil, surgiu aqui em Rubiataba com o objetivo de proporcionar possibilidades de estudos superiores para seus jovens. Fundada em 15 de agosto de 1989. Número de cooperados fundadores 25. Primeiro Presidente o bispo Dom José Carlos de Oliveira, ele continua sendo o presidente atual. **Ressaltando que a partir de janeiro de 2000, a FACER se tornou uma Instituição de Ensino Superior.**¹

¹ Sumula do Município: Documento Histórico Cultural 1997/2000. p. 4-90.

CAPÍTULO II

APRESENTAÇÃO DA EMPRESA COOPER-RUBI

2.1. HISTÓRICO DA EMPRESA²

Em 15 de março de 1983, o Projeto de criação da empresa foi aprovado na CENAL (Comissão Executiva Nacional do Álcool) e o Parque Industrial tornou-se um setor de Cooperativas Agropecuárias.

Em 19 de dezembro de 1986, aconteceu o desmembramento, surgindo a Cooperativa Regional Agropecuária de Rubiataba Ltda, agora como Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda, que passaria a acomodar o complexo industrial, inclusive o Setor Agrícola.

Declara-se, portanto constituída nesta data, organizada de acordo com a Lei nº 5764 de 16/12/1971, tendo sede na Fazenda Córrego do Barreiro, Rodovia-Go-434, Km-24, Zona Rural, Rubiataba-Go. Atividade principal é a fabricação do álcool para fins de combustível e encontra-se inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ – sob o nº 03.347.747/0001-09 e Inscrição Estadual de nº 10.147.786-4, no início com cerca de 70 cooperados que acreditaram e hipotecaram suas terras em garantia.

A cooperativa objetiva, com base na elaboração recíproca a que se obrigam seus associados promover o estímulo, o desenvolvimento progressivo e a defesa de suas atividades econômicas e sociais de caráter comum, bem como a venda em comum de sua produção agrícola ou industrial, nos mercados locais, estaduais e ou nacionais, e que passaria a acomodar todo o complexo industrial, inclusive setor agrícola.

Em agosto de 1986, foi concluído o Projeto de implantação da Indústria de Álcool Hidratado, com a capacidade de moagem nominal de 90 toneladas cana/hora e capacidade de destilação de 120.000 L/dia. Neste mesmo período, tem início a primeira safra, quando fora esmagada cerca de 130.000 toneladas de cana e produzidos 9.000.000 (nove milhões) litros de álcool hidratado.

² Joaquim J. dos S. Netto - Tesoureiro da Cooper-Rubi e Acadêmico. Dados colhidos de acordo entrevistas com encarregados dos Setores Agrícolas e Departamento Pessoal, e de acordo dados do meu setor.

Após a inauguração em 1986, a Cooper-Rubi, se tornou um verdadeiro canteiro de obras, realizando diversos investimentos em seu Parque Industrial, no Setor Agrícola e na frota de apoio.

A luta para a adoção de tecnologia na área agrícola, foi árdua e implementada por profissionais com grande experiência no setor, o que o tornou possível chegar às variedades de cana que melhor se adaptavam as nossas condições de solo e clima. Na área industrial à contratação de pessoal com conhecimento no setor, também tornou possível adquirir conhecimentos, para dominar inteiramente o processo, desde a entrada da cana, até sua transformação em álcool.

Atualmente a Empresa produz, além de álcool hidratado, o álcool anidro, utilizando o ciclohexano no processo de desidratação. Elevou a produção de álcool para 320.000 L/dia, e a capacidade de moagem para 165 tonelada cana/hora. Otimizou a geração de vapor de 45 ton./h para 70 ton./h e automatizou todo o seu processo industrial (Preparo, extração, caldeira, geração de energia e destilação).

Também tornou-se auto-suficiente em produção de energia elétrica, após investimentos realizados na otimização da casa de força. Após investimentos realizados no preparo da cana (coop 05) e extração de cana (Press-Roller, Donelly, Esteira de Arraste), o rendimento médio situa-se no patamar de 85 litros de álcool/ton. de cana.

2.2. ASSISTÊNCIA SOCIAL PRESTADA PELA COOPER-RUBI

A COOPER-RUBI conta hoje com atendimento Médico e Odontológico no Ambulatório da própria empresa, Plano de Saúde (UNIMED), para funcionários (Médicos, enfermeira e assistente social), Seguro de Vida em Grupo, transporte dos trabalhadores (ônibus), Curso de Alfabetização para Jovens e Adultos (20-50), Clube Recreativo para os trabalhadores, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (Engenheiro, Médico, Técnicos – 02).

2.3. MATÉRIA-PRIMA PRODUZIDA

A COOPER-RUBI, realiza a execução de todos os procedimentos necessários para obtenção da matéria-prima (cana) utilizada no processo industrial,

desde o preparo do solo, plantio, colheita e carregamento, transporte e tratos culturais. Os cooperados e arrendantes entram com áreas disponíveis e a Empresa com prestação de serviços, sendo, portanto necessário um comando técnico altamente capacitado para gerir todas as atividades agrícolas desenvolvidas pela Empresa (Agrônomos, técnicos agrícolas, mecânicos automotivos, etc.).

Objetivando ganhos de produtividade agrícola e industrial, a Cooper-Rubi mantém um programa de ensaios de competição com novas variedades de cana-de-açúcar adaptadas às nossas condições Edafo-Climáticas.

Para tanto mantém convênio e contatos com instituições produtoras de mudas tais como: IAC, COOPERSUCAR E UFSCAR. Ensaios também são realizados com insumos agrícolas (Herbicidas, Inseticidas, Adubos, etc.), objetivando alcançar maior eficiência consequentemente ganhos de produtividade. Treinamentos são regularmente realizados com os operadores, quanto a aplicação desses insumos, visando principalmente segurança pessoal e do meio ambiente. Sua previsão de moagem para a safra de 2004 é de 750.000 toneladas de cana.

2.4. COMPOSIÇÃO DA EMPRESA

✓ Cooperados

A Empresa conta com 28 cooperados atualmente: Luismar Melo, Emília de Moraes Melo, José Bolivar de Melo Neto, Luciana de Moraes Melo, Milena Melo Giovana, Bruna de Moraes Melo, Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes, Mirandolina Coutinho de Moraes, Emília Cavalcante de Moraes Neta, Paulo Antônio C. de Moraes, Paula Franssineth Coutinho Moraes, Maria Helena Sales Leite, Jorge Antônio Sales Leite, Bartolomeu Ferreira Lima Filho, Marcelo Tavares Vieira de Melo, Carlos José Gonçalves da Silva, José Ribeiro Maurício, Celso Resende Silva, José de Fátima Oliveira, Célio Pereira da Silva, Inauri Gomes de Araújo, Severino Dionísio da Silva, Adão Moreira da Silva, Gabriel Antônio de Souza, Hélio Pedro da Silva, Marcos Aurélio Lucena Santana e Onofre Andrade Pereira.

✓ Colaboradores

A empresa conta hoje com um número de colaboradores e funcionários, formados por:

- *Diretores*: Onofre Andrade Pereira, Luismar Melo e Paulo Fernando Cavalcanti de Moraes;
- *Conselheiros* – Celso Resende Silva, José de Fátima Oliveira e Célio Pereira da Silva;
- *Gerente Geral* - Paulo Roberto Souza Bispo;
- *Agrícola* – Gabriel Antônio de Souza;
- *Encarregados*:
 - *Transportes*: Hélio Pedro da Silva;
 - *Deptº. Pessoal*: Adão Moreira da Silva;
 - *Oficina Automotiva*: Carlos Alberto Peixoto Neves;
 - *CPD*: Alexandrino Serafim da Silva Neto;
 - *Compras*: Luciano Márcio de Queiroz;
 - *Funcionários Operacionais*:
- *Tesoureiro*: Joaquim José dos Santos Netto
- *Faturamento*: Paulo Roberto de Souza.
- *Contabilidade*: Ana Cláudia dos Santos Paixão Vilela.
- *Recepcionistas*: Mirlei Cristiane Ferreira e Neiliane Maria Cintra.
- *Controle/Patrimônio*: Carlos Rodrigues da Silva.

A empresa conta atualmente com um quadro de funcionários composto por 977 (novecentos e setenta e sete) trabalhadores, sendo 197 (cento e noventa e sete) trabalhadores industriais e 780 (setecentos e oitenta) trabalhadores rurais (motoristas, operadores de máquinas, fiscais de campo, e auxiliares agrícolas) e rurícolas (cortadores de cana).

✓ FORNECEDORES

Os seus principais fornecedores hoje são: Dedine, Riberquímica, Fertipar, Fertilizantes do Nordeste Ltda, Bayer Cropscience.

✓ COMPRADORES

Como principais compradores de álcool a empresa tem: Petrobrás, Shell, Ipiranga, Esso, SP Indústria e Distribuidora de Petróleo Texaco Brasil S.A, Aster Petróleo Ltda.

2.5. PRODUTOS COM QUE A EMPRESA TRABALHA

❖ CANA-DE-AÇÚCAR

✓ *Dispersão Histórica*

Originária da Nova Guiné, a cana-de-açúcar foi levada dali para o sul da Ásia, onde foi usada, de início, principalmente em forma de xarope. Data do ano 500, na Pérsia, a primeira evidência do açúcar em sua forma sólida. A propagação das culturas de cana no norte da África e sul da Europa deve-se aos árabes, na época das invasões. Nesse mesmo período, os chineses a levaram para Java e Filipinas. Típica de climas tropicais e subtropicais, a planta não correspondeu às tentativas para cultivá-la na Europa. No século XIV, continuou a ser importada do Oriente, embora se tivesse propagado, em escala modesta, por toda a região mediterrânea. Foi contudo a América que ofereceu à cana-de-açúcar excelentes condições para seu desenvolvimento.

Depois de Colombo ter levado as primeiras mudas para São Domingos, em sua segunda viagem (1493), as lavouras estenderam-se a Cuba e outras ilhas do Caribe. Dali a planta foi levada, por outros navegantes, para as Américas Central e do Sul.

No Brasil, há indícios de que o cultivo da cana-de-açúcar seja anterior à época do descobrimento, mas seu desenvolvimento se deu posteriormente, com a criação de engenhos e plantações com mudas trazidas pelos portugueses. Já em fins do século XVI, os estados de Pernambuco e Bahia contavam mais de uma centena de engenhos, tendo as culturas florescido de tal modo que o Brasil, até 1650, liderou a produção mundial de açúcar, com grande penetração no mercado europeu.

No Brasil, após meados da década de 1970, a crise do petróleo tornou intensa a produção de etanol, a partir da cana-de-açúcar, para utilização direta em motores a explosão (hidratado) ou em mistura com a gasolina (anidro). Desde então o álcool combustível, saído de modernas destilarias que em muitos pontos do país substituíram os antigos engenhos, passou a absorver parte ponderável da matéria-prima antes destinada sobretudo à extração do açúcar. O álcool, a cachaça e o rum são fabricados a partir do melaço que se desprende dos cristais de açúcar nos coadores centrífugos. O melaço é empregado também como fertilizante e como alimento para o gado bovino.

Sua previsão de moagem para a safra de 2004 é de 750.000 toneladas de cana.

✓ *Indicações para o Cultivo da Cana-de-Açúcar*

A planta é uma gramínea perene, pertencente ao gênero *Saccharum*, própria de climas tropicais e subtropicais. As variedades hoje cultivadas são quase todas híbridas, das espécies *S. officinarum*, *S. spontaneum* e *S. robustum*, entre outras. As principais características que as variedades devem apresentar são: alta produção, boa riqueza em açúcar, resistência a pragas e moléstias, baixa exigência quanto a solos, época de maturação adequada.

São usados como mudas, para o plantio, toletes de vinte a trinta centímetros com algumas gemas ou brotos bem desenvolvidos. A cana-de-açúcar exige temperatura média anual de 20o C e um mínimo de 1.200mm de chuvas. Necessita de um período quente e úmido para vegetar e de outro frio e seco para amadurecer, isto é, para os colmos ou caules acumularem açúcar. Desenvolve-se melhor em solos profundos, argilosos, com boa fertilidade e boa capacidade de armazenamento de água, mas não sujeitos a se encharcarem. O pH mais favorável está na faixa de 5,5 a 6,5, abaixo do que é recomendada a calagem ou correção calcária.

O preparo do solo consiste em aração profunda e gradeação. Nos terrenos não ocupados anteriormente com cana, faz-se uma aração dois a três meses antes do plantio, e em seguida, quando necessária, a calagem. Pouco antes do plantio, faz-se nova aração, cruzando a primeira, e depois duas gradeações cruzadas. Nos terrenos já cultivados com cana, a primeira aração é feita depois do corte para arrancar e extirpar as soqueiras velhas; em seguida procede-se como no caso anterior. Na época do plantio das mudas, acrescenta-se ao terreno arado e gradeado uma mistura pronta de adubos e fazem-se sulcos de profundidade entre 25 a 30cm e espaçamento de 1,30 a 1,50m.

A adubação química, em quantidades variáveis de acordo com os tipos de solo, baseia-se em combinações dos três nutrientes básicos: nitrogênio, fósforo e potássio. Para a adubação verde, recomendam-se *Crotalaria juncea* e *Dolichos lab-lab*, por produzirem bastante massa verde em período curto. Semeadas após o arrancamento das touceiras, essas leguminosas devem ser cortadas e incorporadas

ao solo cinco meses mais tarde. A vinhaça é aplicada em sulcos, bem antes do plantio, para permitir sua fermentação, na dose de 250.000l/ha.

❖ *ÁLCOOL HIDRATADO - COMBUSTÍVEL*

A crise suscitada pelo aumento dos preços do petróleo no mercado internacional, iniciada em 1973, levou o governo brasileiro a buscar soluções para o problema; dentre essas soluções avultou a substituição da gasolina por outro combustível, de preferência produzido a partir de fonte renovável. A experiência passada e a grande potencialidade da lavoura brasileira apontaram imediatamente para o álcool. Em novembro de 1975 foi criado o PROÁLCOOL, Programa Nacional do Álcool, instituído pelo Governo Federal, mediante o Decreto nº 76.593, de 14.11.75, com o objetivo de reduzir as importações de petróleo.

De fato, na segunda metade da década de 1980, as vendas de carro a álcool chegaram a ser responsáveis por 96% do mercado. Entretanto, já no início da década de 1990, quando o preço do petróleo havia caído, a falta de álcool em determinadas épocas e a diminuição da diferença entre o seu preço e o preço da gasolina motivaram o descrédito, por parte da população, em relação ao programa. Como consequência disso, em 1996, as vendas de carro a álcool correspondiam a apenas 1%. No final dos anos 90, o governo não sabia como dar continuidade ao programa.

Apesar de ter possibilitado o desenvolvimento de uma tecnologia 100% nacional, uma das críticas que se faz ao PROÁLCOOL, é o fato de ele ter contribuído para a concentração da propriedade rural, uma vez que os recursos do governo beneficiaram os grandes produtores. As usinas integradas às plantações formam o que se denomina hoje complexo agro-industrial ou agroindústria, dentre eles, está a COOPER-RUBI

O álcool hidratado foi o primeiro produto comercializado pela empresa, o que era entregue direto para as distribuidoras de combustíveis, por se tratar de um produto de alta demanda, apenas foi dividido em duas categorias: hidratado e anidro para atender aos seus clientes. Durante a safra deste ano o álcool hidratado, está sendo negociado em torno de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) o litro e o anidro a R\$ 0,60 (sessenta centavos) o litro. Para estipular o resultado da produção do álcool depende da demanda das companhias.

2.6. QUESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

A questão da segurança no trabalho, é séria e muito importante para a Cooper-Rubi. Diante desta constatação, são oferecidos cursos para os funcionários, as formas pelas quais se evitam acidentes no campo da indústria. Em relação à segurança do trabalho, usa o seguinte método: Ao iniciar a safra, contrata-se o pessoal, antes dos exames fazemos reunião com os novos funcionários e estes se dividem em pequenos grupos tendo o cuidado de destacar dois fatores primordiais: o Social e o Material.

A Cooper-Rubi, buscando obedecer às normas do Ministério do Trabalho e preocupada principalmente com a qualidade de vida de nossos funcionários, executa com dedicação o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e o PCMSO (Programa de Controle e Medicina do Trabalho). No contexto destes programas estão incluídas a SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). É um trabalho extremamente importante para a empresa principalmente para os funcionários, levando em conta a preservação de suas vidas.

- *Cursos de Primeiros Socorros* – Técnica de Primeiros Socorros, noções de anatomia básica, luxações, lesões traumáticas, contusões, ferimentos, faturas e outros. Atendimento aos acidentados de trânsito, resgate e transporte de pessoas acidentadas.
- *Equipamentos: EPI* – Equipamento de Proteção Individual; capacete, Óculos, Mangote, Avental de Raspa ou PVC, botina de proteção, caneleira, protetor auditivo, máscara respiratória, boné tipo árabe.

2.7. MEIO AMBIENTE

A Cooper-Rubi contribui com a preservação do meio ambiente por produzir o etanol que se utilizado diretamente ou em mistura com a gasolina nos automóveis diminui a emissão de dióxido de carbono e enxofre, com efeito positivo imediatos sobre o meio ambiente. Ainda considerando uma vida economicamente viável da cana-de-açúcar de cinco anos, isto proporcionará um consumo pela planta de 13,6 toneladas de dióxido de carbono por hectare de cultura. Portanto esta planta é uma usina de despoluição.

Na produção do álcool combustível o uso dos recursos materiais principalmente solo e água são intensas, que se não forem tratados de maneira responsável poderá gerar impactos ambientais.

A preservação do meio ambiente faz parte da política da empresa que tem além de outros, uma grande responsabilidade ambiental, desenvolvendo uma exploração dos recursos naturais de maneira sustentável. Os processos produtivos do álcool combustível geram uma grande quantidade de resíduos líquidos, sendo o mais volumoso a vinhaça, na proporção de 13 litros de vinhaça para um litro de álcool produzido.

Sendo um produto rico em nutrientes e matéria orgânica é utilizado de maneira segura na fertilização dos canaviais, evitando a contaminação dos corpos d'água e economizando o uso de fertilizantes químicos, com benefícios ao meio ambiente.

Uma ação direta em benefício ao meio ambiente é um projeto de recuperação de áreas degradadas, principalmente de nascentes e matas ciliares dos mananciais, para tanto a empresa conta com o viveiro de mudas para este fim. A empresa procura de maneira exemplar o cumprimento das normas ambientais vigentes em todos os níveis institucionais.

METODOLOGIA

O presente trabalho teve como base uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (1991, p. 45), “tem como objetivos proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-lo mais explícito, de construir hipóteses.” E, com estudo de caso, isto significa que é impossível estabelecer um roteiro que termine com precisão como deverá ser desenvolvido a pesquisa.

A delimitação da unidade de caso, teve como objeto de estudo A Cooper-Rubi e o Desenvolvimento Econômico no Município de Rubiataba, e aqui em estudo e análise a Cooper-Rubi – Cooperativa Agro-industrial de Rubiataba Ltda, sediada em Rubiataba desde 10 de fevereiro de 1987, localizada na Go-434, Km-24, Zona Rural, Rubiataba-Go., atualmente composta 977 funcionários (rurícola e rurais)

Com desenvolvimento deste trabalho, com o estudo de caso, pois os pesquisadores estudaram profundamente um modelo e identificaram os prós e contras, em favor do desenvolvimento do município de Rubiataba. Segundo Gil (1991, p. 78) “O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimento amplo e detalhado do mesmo; tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos considerados.”

Com coleta de dados utilizei por si tratar de um trabalho mais direcionado à observação seguindo os seguintes tópicos: Visita a vários setores da empresa; Procurar entender tudo que a empresa produz (receita e despesa); Conhecendo o histórico da empresas; Entrevistas com Gerente Agrícola o Engenheiro Gabriel Antônio de Souza e o Encarregado do Departamento Pessoal o senhor Adão Moreira da Silva.

Em seguida foram agregadas todas as anotações (dados) feitos durante a pesquisa para finalmente elaborar e concluir a presente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando todos incontestavelmente – fabricantes, mídia e consumidores falam em motores de combustível flexível, ressurgem tardiamente a defesa pela motorização exclusivamente à álcool, e defender a retomada da fabricação de carros com motores movidos à álcool tem semelhança à tese de advogar em defesa do meio ambiente, e por conseguinte, em benefício da sociedade como um todo.

Acreditar no álcool é acreditar na capacidade de formar novas gerações renováveis, interpretando-se como meio ambiente ecologicamente equilibrado, essencial à sadia qualidade de vida. Caberá à classe produtora demonstrar adaptabilidade às modernas estratégias de mercado, se quiser mudar a história e a perspectiva do álcool no Brasil.

Diante desta perspectiva COOPER-RUBI vem se mostrando forte e trabalhadora por excelência em prol do desenvolvimento econômico e social, acredita-se na sua capacidade em gerar empregos e benefícios ao município, apesar das deficiências inerentes ao processo. Custos deverão ser reduzidos, e investimentos serão necessários, no sentido de buscar eficiência agrícola e industrial, com relação a COOPER-RUBI não é diferente.

No presente trabalho, analisou-se os mais variados aspectos da empresa, sua estrutura física, suas vendas, os processos de produção agrícola, e industrial e recursos humanos, procurou-se também, destacar a importância do cooperativismo e demonstrar como uma empresa pode nortear o rumo de uma cidade e interferir definitivamente na economia, na política e até mesmo na qualidade de vida de uma comunidade.

A COOPER-RUBI, além de seu forte caráter econômico, geradora de empregos e benefícios à comunidade, exerce eminente influência no campo social desde o atendimento médico odontológico, passando pelo setor educacional, até a prevenção de acidentes.

Nosso país atravessa momentos de turbulência e o setor sucroalcooleiro, com os demais setores da economia nacional procura saídas no entanto, acredita-se que este tem condições de posicionar o Brasil como um grande abastecedor de açúcar e álcool, não só em termos de exportação, como também internamente, pois temos um grande mercado para os produtores que as usinas comercializam.

A COOPER-RUBI mesmo não sendo produtora de açúcar, é grande contribuinte para o progresso do setor, apesar das deficiências inerentes ao processo, não só ao que diz respeito à exploração do álcool, mas também na geração de empregos dentre em breve, de acordo com projetos para um futuro bem próximo, estará produzindo açúcar, fazendo com que a usina amplie sua rentabilidade, satisfazendo os acionistas e incrementando sua cota de participação nos segmentos do progresso no município, buscando a satisfação de todos.

Procurou-se, no decorrer das pesquisas e entrevistas, averiguar a real importância da empresa COOPER-RUBI. Percebe-se que muito se tem a fazer, até porque, nada está pronto em definitivo, e as transformações são necessárias, de fato, para melhorias na empresa e do município.

A empresa participa de forma relevante e imprescindível no fomento à economia municipal, não só através dos impostos pagos diretamente a este, bem como através dos impostos estaduais, revertidos em benefícios à comunidade, que se manifestam de várias maneiras a saber: o repasse das obras aos associados, quando feitos, são revertidos em investimentos no próprio município, os trabalhadores fazem suas compras no comércio local e o giro de capital aumenta, incrementando os impostos recolhidos. Da mesma forma procede a empresa.

De fato, o que nos apresenta neste contexto são fatos e evidências que podem ser de certa forma, constatados. Quer dizer, acredita-se que a COOPER-RUBI é realmente importante para o município. Pois no setor de mão-de-obra, aumentou muito as chances de novos empregos.

Somos sabedores das inúmeras dificuldades e deficiências que geralmente toda empresa passa constantemente, com a Cooper-Rubi, não é diferente. No

entanto, o que pode-se perceber, especialmente no entre-safra, é o total de desalento daqueles que perderam seu emprego e necessitam deste, para sobreviver, e este é apenas mais um ponto analisado.

Pode-se concluir que a COOPER-RUBI é uma empresa séria, dinâmica e competente, como participa ativamente com a produção agrícola e com o desenvolvimento do município com a geração de empregos. A empresa cresceu e conquistou espaço e novos parceiros. Hoje ao lado do Grupo Japungu, formam uma parceria pelo desenvolvimento do Vale São Patrício, buscando a extensão de suas atividades. Álcool puro, respeito ao meio ambiente.

Espera-se, portanto, que este trabalho sirva de referência a todos que acreditam, ou não, no potencial da COOPER-RUBI.

RESULTADO FINAL

No decorrer da pesquisa pode-se observar que de acordo com as entrevistas feitas com alguns técnicos, a COOPER-RUBI, a cada dia colabora de maneira surpreendente para o desenvolvimento do aspecto econômico/social de nossa cidade.

Diante dos resultados observa-se que os cooperados e arrendantes entram com áreas disponíveis e a Empresa com a prestação de serviços (plantio, colheita e conservação do solo). É importante ressaltar que o pagamento pelo arrendamento das terras é através de toneladas de cana (55 ton. por alqueire/média). Giram o capital aplicando boa no comércio de Rubiataba. E com esse arrendamento aumenta a produtividade/safra, e com isto gera mais empregos e mais lucro para o município.

A seguir um demonstrativo da Planilha com Informações sobre as Safras desde o início do funcionamento da Cooper-Rubi:

SAFRA	INÍCIO	TÉR.M.	DIAS DE SAFRA	CANA MOÍDA	ÁLCOOL PROD.	REND. ÁLCOOL (l/t)	TEMPO APROVEITAMENTO	TON/ha	ÁREA /ha	POL% CANA
86/87	27.7.86	12.12.86	139	142.219,61	9.142,232	64,06	52,8	98,50	1.448,94	-X-
87/88	16.5.87	08.11.87	177	266.609,01	21.115,180	79,20	59,70	108,40	2.460,00	-X-
88/89	17.5.88	21.9.88	128	243.716,13	17.888,677	73,40	65,50	75,40	3.216,11	14,76
89/90	20.5.89	19.12.89	214	321.388,00	23.223,056	72,26	57,00	83,50	3.847,10	14,71
90/91	26.4.90	27.10.90	185	337.256,98	25.700,396	76,20	70,80	81,40	4.145,00	13,67
91/92	13.5.91	22.10.91	163	338.397,27	27.900,020	82,40	74,80	81,20	4.165,00	14,61
92/93	02.6.92	11.10.92	132	286.911,06	23.700,741	82,60	83,60	76,10	3.770,00	15,40
93/94	11.5.93	05.10.93	148	344.210,89	30.581,955	88,84	83,70	95,10	3.621,00	16,44
94/95	10.5.94	24.9.94	138	358.219,05	28.944,105	80,80	82,10	82,80	4.323,00	15,31
95/96	23.5.95	10.11.95	172	423.857,00	35.808,00	84,48	77,50	83,60	5.072,00	15,73
96/97	10.5.96	06.11.96	180	478.402,61	40.104,926	83,83	83,90	84,20	5.682,00	15,03
97/98	06.5.97	28.11.97	207	524.809,44	42.609,054	81,18	80,70	82,00	6.408,00	14,25
98/99	25.5.98	20.11.98	180	438.219,13	40.024,383	92,28	75,76	73,27	5.981,12	16,01
99/00	14.6.99	02.11.99	141	346.116,40	28.184,368	83,02	71,50	59,77	5.790,34	14,33
00/01	16.6.00	01.10.00	108	257.588,22	20.021,178	79,44	75,66	61,00	4.228,71	13,82
01/02	05/06/01	02/11/01	148	325.485,18	25.866,941	81,17	74,28	73,22	4.445,28	14,27
02/03	01.5.02	01.11.02	184	377.276,72	30.665,576	83,32	67,35	64,81	5.822,00	14,44
03/04	21.04.03	09.11.03	202	526.786,67	44.509,165	81,92	84,25	77,07	7.148,74	14,01
Total			2.946	6.373.969,37	515.989,953	85,32	77,70	84,78	81.574,34	15,79

Quando o álcool é comercializado gera o ICMS, que é Estadual e parte do ICM que são 25% entra no bolo e retorna para o município e outros 75% para o Estado. Já o Imposto Federal (INSS, PIS, PASEP, CONFINS) de acordo as informações do engenheiro senhor Gabriel Antônio de Souza, Gerente do Departamento Rurícola da Cooper-Rubi.

OBS.: A COOPER-RUBI, tem incentivo do Estado através do "FOMENTAR" que é sobre o ICMS, sendo que 70% é fomentado e 15% dos 70% é aplicado na bolsa garantia, o recolhimento do montante total apenas 30% do valor devido.

ICMS 2003	
MÊS	VALOR R \$
JANEIRO	290.533,93
FEVEREIRO	109.236,57
MARÇO	0,00
ABRIL	0,00
MAIO	167.840,87
JUNHO	232.204,59
JULHO	449.553,15
AGOSTO	565.462,72
SETEMBRO	512.435,60
OUTUBRO	610.329,09
NOVEMBRO	486.736,06
DEZEMBRO	147.060,51
ICMS 2004	
MÊS	VALOR R \$
JANEIRO	220.862,76
FEVEREIRO	200.348,99
MARÇO	85.689,13
ABRIL	253.627,91
MAIO	412.015,50
JUNHO	362.337,71
JULHO	461.067,45

Conclui-se que as primeiras safras da Cooper-Rubi em **1986/1987** foram plantadas uma área em ha de **1.448,94**, com 139 dias de safra foram moídas **142.219,61 ton.**, com a produtividade de **64,06 lts./ton**, e com um total de produção de **9.142.232 lts**.

Na safra de **2003/2004** (sendo cálculos até abril de 2004), área plantada em ha de **7.148,74**, com 202 dias de safra, foram moídas **526.786,67 ton.**, com a produtividade de **84,25 lts./ton.**, com um total de produção de **44.509165 lts**. No município em 2004 tem-se uma área de plantação de **3.190,63 ha**. Daí percebe-se que a produção praticamente dobrou e com isto o aumento numa estimativa de crescimento de 40% no ICMS para o Município.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


GIL, A. C. *Como elaborar projetos e monografias*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 159 p. ISBN 85-224-0724-X.

OLIVEIRA, D. de R. de. *Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática*. São Paulo: Atlas, 2001. 318 p. ISBN 85-224-3007-1.

SEVERINO, J. A. *Metodologia do trabalho científico*. 21. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 331 p.

SÚMULA do Município: Documento histórico. Rubiataba: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1998. 90 p.

Revisado por


Célia Romano do Amaral Mariano
-Bibliotecária - FACER-
CRB-1/1528

Anexos

ANEXO I
ENTREVISTA I
ENGENHEIRO GABRIEL ANTÔNIO DE SOUSA
Gerente do Departamento Rurícola

1. Por que vocês resolveram criar a Cooperativa?

R.: A criação da Cooperativa teve início com o próprio desenvolvimento, como também com a criação do Proálcool (Programa Nacional do Álcool), implantados pelo Governo Federal na tentativa de viabilizar outra alternativa de energia combustível. Os empregados, fazendeiros e os produtores rurais se uniram e tiveram essa idéia de pleitear juntamente com o Proálcool a implantação dessa Cooperativa produtora de álcool.

2. Quais foram os fundadores da Cooperativa?

R.: Seria difícil agora nominar todos, pois na verdade eram mais ou menos 73 produtores, fazendeiros, empresários, todos tinham terras disponíveis para as garantias necessárias ao financiamento junto ao Banco do Brasil.

3. No início da empresa, qual a previsão de produção da área plantada?

R.: Nosso projeto principal previa 20 milhões de litros de álcool e com uma área plantada 3.000 hectares.

4. Hoje quantos setores são divididos na empresa?

R.: A empresa está dividida em três setores sendo:

AGRÍCOLA – incorporando toda a mecanização, transporte de cana de cuidado no preparo da terra, plantio.

INDUSTRIAL – parte onde faz o processamento de cana e a transforma em álcool.

ADMINISTRATIVO – departamento pessoal, financeiro.

5. Como é feito o acompanhamento para o plantio da cana? A empresa detém toda a área plantada?

R.: Exatamente. Sendo uma cooperativa então não tem área e nem cana distinta de cada cooperado e nem sócio, a área é comum, todos os cooperados tem participação na cana plantada. Tendo também uma área própria da empresa e outra arrendada, mas o sócio tem participação na percentagem que ele detém dentro do total da cana, do que é produzido e entregue.

6. Vocês dão o assessoramento técnico necessário para o bom andamento do plantio?

R: Sim, nosso setor tem agrônomos e técnicos agrícola que dão toda cobertura técnica necessária.

7. Quais os outros municípios que fornecem cana para usina?

R: Rubiataba, Nova Glória, Itapaci, Ceres, Nova América.

8. Como a empresa participa no fomento à economia Municipal, Estadual e até Federal?

R: Quando processamos a cana e a transformamos em álcool, o qual é comercializado gerando o ICMS, que é Estadual e parte do ICMS que são 25% entra no bolo e retorna para o município e outros 75% para o Estado. Já o Imposto Federal (INSS, PIS, PASEP, CONFINS)

9. Qual a importância da usina (COOPER-RUBI) para a economia de Rubiataba?

R.: A Cooper-Rubi, que é uma grande empresa do Vale do São Patrício, gera quase 1000 empregos (diretos e indiretos). A Cooper-Rubi, detém cerca de 50 a 60% da economia do município.

10. Para onde vai o álcool produzido aqui em Rubiataba?

R.: Ele é vendido pelas companhias distribuidoras. Esse álcool é comercializado e embarcado aqui e transportado principalmente para Goiânia, Brasília e Tocantins.

11. Por que mesmo produzido aqui o preço final ao consumidor local não é diferenciado?

R.: Essa é a grande anomalia que existe. Nós chamamos de isto de "Passeio do Álcool". Isso acontece porque a cadeia do Álcool, é composta por três componentes: nós que somos os produtores, os distribuidores que são as companhias e os revendedores que são os postos de combustíveis, nenhuma pode interferir realmente nesta equação. Então as companhias retira o álcool em Rubiataba, leva o álcool para outro Estado lá troca-se a nota deste álcool e volta para Rubiataba para abastecer os postos. Quer dizer "Coisas do Brasil.

ANEXO II
ENTREVISTA II
ADÃO MOREIRA DA SILVA
Chefe do Departamento Pessoal

1. A COOPER-RUBI desenvolveu algum programa de proteção ao trabalho?

R.: Sim, desde 94 criamos o serviço especializado em segurança e medicina no trabalho. Objetivo este que juntamente com os nossos trabalhadores forma uma consciência da importância deste trabalho.

2. A empresa dá ao funcionário alguma assistência social?

R.: Sim, Plano de Saúde, UNIMED para os trabalhadores fixos e os sazonais com ambulatório aqui dentro do Parque Industrial com o médico do trabalho que dá assistência diária.

3. A Cooperativa investe na educação de seus funcionários. Número de funcionários atendidos?

R.: Dentro da nossa área social, preocupamos com a educação para os nossos trabalhadores, tanto com a alfabetização e no ensino fundamental. Hoje em torno de 30 a 50 alunos.

4. E a questão de segurança, comente um pouco mais detalhado?

R. A Cooper-Rubi, buscando obedecer às normas do Ministério do Trabalho e preocupada principalmente com a qualidade de vida de nossos funcionários, executa com dedicação o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) e o PCMSO (Programa de Controle e Medicina do Trabalho).

**ANEXO III
DADOS DO AUTOR**

NOME: JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS NETTO

NÚMERO DE MATRÍCULA: 0256

ENDEREÇO: RUA SAMAMBAIA

CEP: 76.350.000

TELEFONE: (62) 325. 1101

**ESTÁGIO REALIZADO NA ÁREA DE: ADMINISTRAÇÃO, PRODUÇÃO E
FINANCEIRO**

**EMPRESA: COOPER-RUBI – COOPERATIVA AGRO-INDUSTRIAL DE
RUBIATABA LTDA**

PRESIDENTE: ONOFRE ANDRADE PEREIRA

RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO NA EMPRESA: ADÃO MOREIRA DA SILVA

ENDEREÇO: RODOVIA GO- 434, KM-24 – ZONA RURAL – RUBIATABA – GOIÁS.

CIDADE: RUBIATABA

CEP: 76350.000

TELEFONE: (62) 325.1369